



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA AMAZÔNIA PARAENSE: fortalecendo as práticas pedagógicas e a construção da identidade profissional.

BALIEIRO, Claudiane do Socorro Lisboa ¹
GÓES, Hélio Vasconcelos França ²
SILVA, João Batista do Carmo ³

RESUMO: Este trabalho analisa as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para a formação inicial de professores e para o fortalecimento das práticas pedagógicas na Amazônia Paraense. O estudo tem como objetivo compreender como a participação no programa contribui para a construção identidade profissional dos licenciandos e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico, o tipo de pesquisa realizado foi uma pesquisa-ação, de acordo com Brown; Dowling (2001), análise de relatórios, diários de campo e relatos de experiências vivenciadas pela bolsista durante sua participação no PIBID entre os anos de 2022 e 2025. Os resultados evidenciam que o programa possibilita aos licenciandos a inserção no ambiente escolar, favorecendo a articulação entre teoria e prática e proporcionando vivências que contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao processo de alfabetização e letramento dos alunos. Durante as atividades realizadas, também foram identificados diversos desafios presentes no contexto educacional da Amazônia Paraense, como desigualdades educacionais, escassez de recursos didáticos e tecnológicos, dificuldades de acesso às escolas e fatores socioeconômicos que influenciam diretamente no processo de aprendizagem dos estudantes. Diante disso, conclui-se que o PIBID desempenha um papel relevante na formação docente, ao fortalecer a identidade profissional dos futuros professores, estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e promover a aproximação entre universidade e escola. Dessa forma, o programa contribui para a formação de profissionais mais preparados para atuar na educação básica e enfrentar os desafios do contexto educacional amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação básica; Formação de professores; Práticas educativas; Amazônia Paraense.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), executado

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do PIBID, UFPA, *Campus* de Cametá, lisboaclaudiane2025@gmail.com

² Doutorando em Estudos Literários pelo PPGL/UFPA, Professor Supervisor Bolsista do PIBID, UFPA, *Campus* de Cametá, heliovgoes@gmail.com.

³ Doutor em Educação/Docente da Faculdade de Educação (FAED) e do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC/CUNTINS/UFPA), Coordenador de área, Bolsista do PIBID, UFPA, *Campus* de Cametá, jbatista@ufpa.br.



no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID, se embasa no Art. 1º, tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei 11.273/2006 e o Decreto nº 7.219/2010.

O PIBID age como um fator determinante na decisão do licenciando em reconhecer a docência como escolha da sua identidade profissional, pois estabelece logo no início da formação acadêmica o contato direto com o magistério, fazendo assim um elo entre a teoria e a prática. (Miranda; Viana, 2013, p. 204)

Sendo assim, o referido trabalho tem por justificativa abordar a formação de professores como fortalecedor das práticas pedagógicas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e o papel que o programa proporciona para conhecer e vivenciar a realidade escolar e articulando teoria e prática. E assim como, analisando essa construção profissional na Amazônia Paraense, onde existem desafios educacionais associados a condições sociais, culturais e geográfica, e quais são as iniciativas que tornam mais fortalecidas a formação de professores. Nesse sentido, faz uma abordagem de acordo com as experiências vivenciadas pela bolsista autora do texto que faz relatos de sua experiência. E o objetivo do trabalho consiste em analisar como o PIBID contribui e fortalece a formação inicial de professores, fortalecendo as práticas pedagógicas e a construção profissional dos licenciados na Amazônia Paraense e a importância que a prática pedagógica através do programa é essencial para conhecer as realidades escolares e fortalecimento da construção profissional.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e visa abordar as contribuições que o programa tem para a formação de professores como fortalecedor das práticas pedagógicas. Este estudo foi voltado para abordar e relatar as experiências da bolsista Claudiane Balieiro, enquanto participou das atividades do projeto e como as práticas formativas realizadas durante esse percurso foram e estão sendo importantes para a formação para a carreira profissional.



O estudo caracteriza-se em caráter qualitativa, segundo Bogdan e Biklen apud Lüdke e André (1986, p. 13) “A pesquisa qualitativa ou naturalista [...] envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

O tipo de pesquisa realizado foi uma pesquisa-ação, de acordo com Brown; Dowling (2001) a pesquisa-ação pode ser caracterizada como um termo que se aplica a projetos em que os indivíduos que estão realizando a prática daquela ação buscam transformações em suas próprias práticas. Já de acordo com Tripp (2005) a pesquisa ação é um tipo de pesquisa que consiste no pesquisador se envolver no que está sendo pesquisado, e através da contextualização desses dados saber de que maneira aplicar em um determinado tipo de problema.

Para coletas de dados foi realizado uma pesquisa bibliográfica com os autores: Brown; Dowling (2001); (Miranda; Viana, 2013); Libâneo (2001); Lüdke e André (1986); (Oliveira; Barbosa, 2013); (Soares, 2014); Soares; Colares; Colares (2020); Pimenta, Lima (2012) e Tripp (2005).

Para tanto, nos utilizamos como instrumento de coleta de dados empíricos os diários de campo, relatórios, produzidos pela bolsista do PIBID, presente relato é resultado das experiências pedagógicas vivenciadas no programa abordando relatos da participação da edição de 2022-2024 e de 2024-2025, em sala de aula realizadas as intervenções nos dias de terça-feira e quinta-feira, e assim como formações teóricas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência no PIBID possibilita um leque de experiências, aprendizado, troca de conhecimentos, produções de materiais a serem testados e assim como auxiliados no processo de alfabetização e letramento, produções científicas, formações com textos sobre a teoria docente e assim como, ter a oportunidade de estar inserido no ambiente escolar e conhecer como se organiza e funciona, e contribui para a formação continuada dos professores em sala e também auxilia muito no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

E abordar a formação de professores no interior da Amazônia Paraense é bem desafiadora e constou através dos acompanhamentos escolares em uma escola no



centro da cidade e outra na periferia do município de Cametá, cidade essa localizada no interior do Pará, analisou porque muitas pessoas não optam na área da licenciatura ou mesmo desistem devido a diversos fatores sociais e econômicos, como falta de equipamentos tecnológicos na escola, desigualdade educacionais pois há diferenças no acesso de aprendizagem entre os estudantes, seja por falta de infraestrutura nas escolas, escassez de materiais didáticos e tecnológicos, dificuldades de acesso às escolas por causa da distância, condições financeira principalmente os alunos da modalidade EJA, a carência de mais formação continuada a não escolha pela área da licenciatura.

No que tange à questão educacional, são inúmeros os desafios postos na oferta do direito à educação no interior da Amazônia, com problemáticas relacionadas à qualidade do ensino, escassez de recursos, ausência de formação de professores e de tecnologias educacionais, fatores logísticos e climáticos, desproporcionalidade na oferta de escolarização entre áreas urbanas e rurais, e outros, com ênfase na inexistência de “[...] políticas públicas voltadas para a realidade amazônica [...]” (Soares; Colares; Colares, 2020, p. 176).

Nesse contexto, o PIBID vem proporcionar aos graduandos de licenciatura a estarem inseridos nas salas de aula e conhecer de perto as realidades e busca-los incentiva-los a carreira profissional, é um elo entre a universidade pública e as escolas públicas que juntas fortalecem a educação básica.

Sobre a formação continuada ela precisa sempre está em desenvolvimento profissional em busca de estratégias inovadoras metodologias, praticas pedagógicas para que contribuam no profissionalmente e além de tudo auxiliem no processo de aprendizados dos alunos. E segundo a educadora Magna Soares:

[...] os professores já estão em exercício da profissão, já se formaram em cursos de graduação de Pedagogia, ou Normal Superior, o que se busca não é continuar essa formação, mas sim o desenvolvimento profissional, no contexto da prática docente: das experiências, problemas, dificuldades, dúvidas que ela suscita a cada momento. (Soares, 2014, p. 151)

O programa atua como um apoio aos professores que estão em sala com formações, trocas de experiências através de encontros formativos e também através dos bolsistas inseridos em sala de aula começam a vivenciar e desenvolver práticas pedagógica nas dificuldades que estejam enfrentando e junto buscarem estratégias que contribua no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

3.1 AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM CAMETÁ, NO INTERIOR DA AMAZÔNIA PARAENSE.



O PIBID é o principal programa federal de formação docente atualmente, ao estabelecer como objetivo o incentivo à docência a partir da inserção dos alunos da licenciatura no ambiente escolar, ainda no período do curso, de modo que o licenciando estabelece contato com a realidade da escola antes mesmo do estágio supervisionado, que ocorre da metade para o final do curso.

Minha participação no PIBID tem ocorrido desde de 2022, onde no primeiro ano que participei foi na turma da EJA no turno da noite e tendo em vista que, muitas coisas pude presenciar e consta como há diferença das turmas, localização e turnos. Pois atuando no PIBID de 2025 a 2026 já em outra escola, turno pela manhã e turma do ensino fundamental inicial em uma localização periférica do município, verifiquei que há falta de apoio dos familiares, situação financeira, questões sociais, alfabetismo muito presente e assim como turma numerosa e tudo isso afeta de certa forma no desempenho dos professores e conseqüentemente no ensino dos alunos, assim conhecendo um pouco da realidade dos professores, realizei minhas observações e anotações, e em diálogo com a professora de sala, busquei auxiliar com práticas que viesse dar um apoio e ajudar minimizar essas dificuldades, um dos auxílios, priorizar os alunos com as dificuldades de alfabetização e letramento e utilizando práticas pedagógicas como produção e utilização de recursos didáticos que colaborassem no ensino-aprendizagem dos estudantes de forma facilitadora, criativa e, pequenas ações ajudaram a enfrentar desafios e compreender os bastidores escolares.

Nesse viés, está inserido no PIBID é possível verificar com mais êxito essas e outras dificuldades que os professores enfrentam, sendo assim essa observação do ambiente escolar como todo, tem sido um ensaio para a formação de futuros professores a entender como funciona os bastidores escolar e como pode-lo enfrentar. Neste contexto, a participação em jornada pedagógica de planejamento escolar é importante para que entendendo melhor como se organiza e planeja as ações que vão nortear um ano letivo escolar. “Foi, sem dúvida, uma experiência muito significativa, que contribuiu para minha formação acadêmica e profissional, fortalecendo meu olhar crítico e reflexivo sobre a prática docente e a organização escolar”.

No sentido do planejamento nos espaços educativos, Libâneo (2001, p. 221) aponta que o planejamento é “[...] um processo de racionalização, organização e



coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.” Nesse sentido, o planejamento é uma ação importante para que ocorra uma organização sobre as tomadas de decisões e enfrentamento das problemáticas que se fizeram presentes em ano letivo escolar e podem ser evitadas e estruturadas.

Neste contexto, o PIBID fortalece essa inserção no ambiente escolar levando a desafiar os bolsistas e estimular sua criatividade, desenvolver a produção científica e assim como, a aptidão pela carreira docente e estreitam a relação entre teoria e prática levando os bolsistas a vivenciarem a futura profissão.

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários a formação de sua identidade profissional docente (Oliveira; Barbosa, 2013, p.153).

E através dessa relação que fortalece a escolha pela docência, ajudando na construção da identidade profissional dos bolsistas, tendo em vista que as experiências concebidas pelo programa são carregadas de aprendizados onde os conhecimentos obtidos na teoria da graduação podem ser aplicados nessa prática que é oportunizada e vivenciada de forma mais direta da formação de professores, aprendendo sobre as metodologias que são eficazes e que dão certo.

A teoria não estaria apenas criando a possibilidade de uma ação, instituindo-se somente como resultado da prática, mas também mediando uma reflexão sobre a própria prática, para posteriormente voltar novamente para si e encontrar-se com a plenitude docente, a práxis (Souza, 2001).

A experiência vivenciada no PIBID tem feito muita diferença na minha formação acadêmica, pude refletir mais sobre minhas ações pedagógicas e quais metodologias adotar como futura professora, e assim como, nas produções de textos científicos pois é feito a partir das experiências vivenciadas e desde que entrei no programa comecei a desenvolver mais e descrevendo cada experiência vivenciada em sala de aula, tendo em vista que aprendo muito com o professor que acompanho e busco sempre entender cada estratégia dele aplicada em sua turma e como lidar em diversos espaços educativos e assim ressignifico o modo de transformar, enriqueço e aprimoro meus estudos para construir o processo de ensino-aprendizagem.

Para Pimenta, Lima (2012) o estágio na escola pública passa a ser o momento para colocar em prática os conhecimentos do curso de formação de professores. Esse conhecimento abrange o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a busca



de soluções para às situações de ensino e aprendizagem. Também envolve a busca por alternativas de vivências de experiências pedagógicas que permite ensinar, aprender a planejar e elaborar, executar e avaliar projetos de educativos em diferentes espaços, não se limitando somente na sala de aula.

O PIBID permite vivenciar a futura docência de maneira que possa está inserido diariamente com as realidades escolares e as dificuldades que os alunos enfrentam e através dessa vivência é possível observar e analisar com mais êxito como o nível de aprendizagem dos estudantes e sendo assim, através dessa análise realizou duas sondagens de escrita com os alunos do 3º ano “A”, e obteve os seguintes resultados no gráfico abaixo.

Gráfico 01. Fase de alfabetização dos alunos no 3º ano “A”.



Fonte: Elaborado pela bolsista do PIBID, 2025.

Percebe-se que, essa análise é importante que o bolsista realize e tenha de forma concreta e comprovável pois auxilia no enfrentamento das dificuldades dos alunos e assim como, ajuda o professor de sala juntos buscarem práticas pedagógicas que venham ser trabalhadas para minimizar essas problemáticas. Esse gráfico foi elaborado sob a sondagem que a bolsista realizou depois que observou as dificuldades dos alunos.

Figura 01. Registro da atuação em sala de aula.



Fonte: Arquivos da autora, 2025.

Sobre o restrito fotográfico acima foi mais um momento crucial para a entender melhor sobre a atuação da prática do professor em sala de aula, e assim como, compreender a importância que o PIBID possibilita aprimorar e enriquecer a forma como ensinar, e também por fortalecer a parceria entre a universidade e as escolas públicas, potencializando a educação.

A relevância do programa para o conhecimento acadêmico e para o currículo do participante faz se presente, pois além da possibilidade de aplicação da teoria na prática adquirida no curso, o PIBID incentiva as experiências que aumenta a compressão das problemáticas educacionais, e assim estimulam para a produção científica e reforça a capacidade de intervenção pedagógica. Dessa maneira, o bolsista não apenas progride na formação inicial, mas constrói uma diferença profissional de valorização na área educacional. (Balieiro et al,2026, p.9)

Por meio dessas experimentações pedagógicas os graduandos de licenciatura têm a oportunidade de estar inserido em sala de aula, conhecer, vivenciar as realidades escolares e enriquecer o currículo e a sua construção profissional, e assim como, oportunizar para os professores que já estão em sala de aula uma formação continuada e compartilhar experiências com futuros profissionais comprometidos por uma educação com mais qualidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é um fortalecedor das práticas docentes e da construção de futuros professores carregados de experiências e conhecimentos obtidos, é possível verificar isso através dos relatos citados nos resultados. Dessa maneira, só quem tem a ganhar é a educação que acredita que terá profissionais comprometidos com o pensamento



crítico, com a realidade dos alunos e assim como, experientes para lidar com as situações escolares.

Um dos objetivos centrais do PIBID é justamente atrair, incentivar e consolidar o interesse de jovens universitários pela carreira docente, contribuindo de forma decisiva para a valorização da profissão e para a qualificação da formação inicial. A permanência prolongada no programa, que atualmente pode chegar a até 24 meses, constitui um diferencial importante, pois possibilita aos licenciandos uma vivência contínua, sistemática e aprofundada no cotidiano escolar.

Ao longo desse período, os estudantes têm a oportunidade de se inserir de maneira mais orgânica na realidade das escolas públicas, acompanhando suas rotinas, desafios e potencialidades. Nesse processo formativo, estabelecem relações significativas com professores experientes, em especial os supervisores, que atuam como mediadores entre a universidade e a escola, compartilhando saberes práticos, estratégias pedagógicas e reflexões sobre o exercício da docência. Além disso, os bolsistas passam a compreender, de forma concreta, a dinâmica institucional da escola, suas múltiplas demandas e o contexto sociocultural em que está inserida.

Essa experiência, marcada pela articulação entre teoria e prática, contribui significativamente para o fortalecimento da escolha profissional dos licenciandos, reduzindo incertezas e ampliando o compromisso com a docência. Ao mesmo tempo, favorece a construção da identidade docente, entendida como um processo contínuo, histórico e relacional, que se constitui nas interações, nas experiências vividas e nas reflexões sobre a prática. Dessa forma, o PIBID se afirma como um eixo estruturante da formação em cursos de licenciatura, ao promover uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com a realidade educacional.

E quando essa teoria é colocada em prática é uma grande contribuição para a educação ainda mais em uma escola no interior da Amazônia paraense onde os desafios são diversos, o programa auxilia no processo de ensino-aprendizagem e contribui que a escolha pela construção profissional seja fortalecida com as experiências vivenciadas. Portanto, o PIBID enriquece a formação de professores e assim como, capacita os quais já estão na linha de frente da educação, além de auxiliar no progresso de um ensino com mais qualidade e cheio de aprendizados.

5 AGRADECIMENTOS



"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - UFPA – Pedagogia- Língua Portuguesa- Língua Inglesa do Campus de Cametá da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Código de Financiamento 001", em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Cametá (SEMED). Agradecimento ao Coordenador de Área de pedagogia o Prof. Dr. João Batista do Carmo Silva e ao Professor Supervisor Hélio Góes pela parceria e oportunidade de participação no projeto.

6 REFERÊNCIAS

BALIEIRO, Claudiane Do Socorro Lisboa et al.. Formação de professores por meio do pibid na amazônia paraense: as experiências formativas da licenciatura em pedagogia da ufpa, campus de Cametá. Anais do X ENALIC e o IX Seminário Nacional do PIBID... Campina Grande: Realize Editora, 2026. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/141422>>. Acesso em: 28/02/2026 01:48.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010.

BROWN, A.; DOWLING, P. Doing research/reading research: a mode of interrogation for teaching. Londres: Routledge Falmer, 2001.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2026.

LIBÂNEO, João Carlos. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MIRANDA, L. R.; VIANA, I. C. PIBID um contributo para o (des) encantamento do licenciando em Geografia do IFRN - um estudo de caso. Holos, Natal, ano 29, v. 5, p. 200-209, 2013.



OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID. Revista Inter-Legere, [S. l.], v. 1, n. 13, p. 140–162, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169>. Acesso em: 23 jul. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 34^a Ed. São Petrópolis: Vozes, 2015. P. 79-108.

SOARES, Magda Becker. Formação de rede: uma alternativa de desenvolvimento profissional de alfabetizadores/as. Cadernos Cenpec. São Paulo, v. 4, n.2, p.146-173, dez, 2014. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/viewFile/294/298>. Acesso em: 20 fev. 2026.

SOARES, Lucas de Vasconcelos; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; COLARES, Anselmo Alencar. A efetivação do direito à educação pública na Amazônia: dilemas diante de suas singularidades. Revista Humanidades e Inovação, v. 7, n. 15, 2020, p. 167-183. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2835> Acesso em: 14 mar. 2026.

SOUZA, N.A.A relação teoria-prática na formação do educador. In: Anais da Semana de Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 22, p. 5-12, 2001.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. São Paulo: Educação e pesquisa, v. 31, n. 3, 2005.